

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO: POLÍTICA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE</b>		<b>PROFESSORES ROSENI PINHEIRO, RUBEN MATOS, RONALDO TEODORO</b>	
<b>ANO:</b>	2020	<b>CÓDIGO:</b>	1
<b>SEMESTRE:</b>	2/2020	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	45H/ 3 CREDITOS
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>19/11/2020</b>	<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>QUINTA-FEIRA DAS 14:00 – 17:00</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>11/03/2021</b>		

**DISCIPLINA**

**Métodos em Pesquisa em Política, Planejamento e Administração em Saúde**  
**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA – REMOTA – COVID 19**

**SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**EMENTA**

O curso visa apresentar aos alunos uma discussão crítica sobre o campo da Metodologia e Métodos utilizados na área da política, planejamento e administração em saúde.

Em um primeiro momento, após um levantamento preliminar das intenções de pesquisa dos alunos, trataremos das concepções sobre ciência, metodologia científica e pesquisa a partir de uma compreensão construcionista. Trataremos em seguida de duas questões que atravessam um grande número de estudos. A primeira, os planos de análise macro e micro, e as diferenças entre ambos. O segundo sobre as abordagens qualitativas e quantitativas.

Após este primeiro momento, trataremos as questões metodológicas, das escolhas teóricas e conceituais até as técnicas de pesquisa em dois eixos: um sobre os estudos de políticas, e outro sobre estudos sobre experiências, saberes e práticas na saúde. Em cada um deles, apresentando os elementos teóricos-conceituais e operacionais (revisão de literatura), o delineamento da pesquisa (formulação conceitual- distinção teoria, conceito, categoria, hipótese e pressupostos), apresentação das abordagens e estratégias metodológicas que as sustentam, a exploração do trabalho de campo e a construção dos instrumentos e as principais técnicas de pesquisas. Quanto aos instrumentos e técnicas de pesquisa, a disciplina incluirá, no eixo das políticas, as entrevistas (sobretudo nas especificidades dessa técnica nos estudos da política), as análises de documentos e as análises que utilizam indicadores. No segundo eixo, a disciplina tratará da Observação Participante, da Entrevista e dos Grupos Focais das Histórias de Vida, e dos Estudos de Caso.

A disciplina terminará com um seminário no qual cada aluno apresentará as perspectivas de seu projeto (no estado da arte daquele momento) para troca de ideias na turma, podendo contar com as presenças dos respectivos orientadores.

Os alunos deverão apresentar uma versão escrita do projeto de pesquisa (no seu estado da arte) como trabalho final da disciplina.

**BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR**

## **1. SOBRE A CIÊNCIA E A POLÍTICA e OS DIFERENTES OLHARES NA ANÁLISE DEPOLÍTICAS**

MATTOS, R A. CIÊNCIA, METODOLOGIA E O TRABALHO CIENTÍFICO (ou tentando escapar dos horrores metodológicos). In Mattos, RA; Baptista, TWD. (orgs) Caminhos para análise das políticas de saúde /. – 1.ed. – – Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015, p. 29-82. 509 p. : il. – (Série INTERLOCUÇÕES. Práticas, experiências e pesquisas em saúde)

MATTOS, R.A. Ciência, metodologia e pesquisa científica: anotações segundo a perspectiva construcionista In: Baptista, Tatiana Wargas de Faria; Azevedo, Creuza da Silva; Machado, Cristiani Vieira. Políticas, Organizar: planejamento e gestão em saúde: abordagens e métodos de pesquisa Editora FIOCRUZ:2015: 59-80

SPINK, M. J. P., MENEGON, V. M.; A Pesquisa como Prática Discursiva: Superando os horrores metodológicos, Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano, edição virtual 2013

## **2. SOBRE OS ESTUDOS DE POLÍTICAS: - A HISTÓRIA DOS CONCEITOS DO PENSAMENTO POLITICO SOCIAL, AVALIAÇÃO DE POLITICAS E PROGRAMAS E AS POSSIBILIDADES TEORICAS METODOLOGICAS PARA SUA APLICAÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR**

JASMIN, M.G -Tratamento da História dos conceitos e das ideias política RBCS Vol. 20 nº. 57 fevereiro/2005  
JANUZZI, P. M. Eficiência Econômica, eficácia procedural ou efetividade social. Desenvolvimento em debate.v4.n1. p117 - 142. 2016

## **3. SOBRE OS ESTUDOS DO COTIDIANO NA SAUDE COLETIVA:PESQUISA SOBRE EXPERIENCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA SAÚDE**

### **BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR**

BARROS, J.A. Os conceitos seus usos em ciências humanas. Rio de Janeiro /Vozes. 2016

CHIZOTTI, A. Pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais e Humanas em Saúde, Rio de Janeiro, 2008.

GIL, A.C. METODOS E TECNICAS E PESQUISA - 7A Edição – São Paulo Atlas.2019

PINHEIRO ROSENI E MATTO, RUBEN ARAUJO de s, organizadores. Cuidado: as fronteiras da integralidade / – Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS ABRASCO, 2006. 320p. Apresentação e Cuidado e Integralidade: por uma genealogia de saberes e práticas no cotidiano (ROSENI PINHEIRO e FRANCINE LUBE GUIZARDI)

PINHEIRO, R E DA SILVA,F ABIO HEBERT - Pesquisa e práticas de apoio institucional: um ensaio sobre os nexos axiológicos e epistêmicos entre integralidade, humanização e formação na saúde. Sau. & Transf. Soc., ISSN 2178-7085, Florianópolis, v. 5, n. 2, p. 11-19, 2014.

PINHEIRO, R. As práticas do cotidiano na relação oferta e demanda dos serviços de saúde: um campo de estudo e construção da integralidade. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro:IMS/UERJ, 2001.

PINHEIRO, R; SILVA, F. HH.; LOPES, T. C.; JUNIOR, A. G. S. (org.).Experiência coes e práticas de apoio no SUS. rio de janeiro: CEPESC / IMS / UERJ / ABRASCO, 2014. 367p.

SANTOS, M. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997

SCHRAIBER, L.B. Engajamento ético-político e construção teórica na produção científica do conhecimento em saúde coletiva. In: Baptista, Tatiana Wargas de Faria; Azevedo, Creuza da Silva; Machado, Cristiani Vieira. Políticas, Organizar: planejamento e gestão em saúde: abordagens e métodos de pesquisa Editora FIOCRUZ:2015: 59-80

